

# ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## CONCURSO/EXPOSIÇÃO - RECICLAR É UMA ARTE

Cristina Delerue-Matos<sup>1,2</sup>, Maria João Ramalhosa<sup>1,2</sup>, Olga Freitas<sup>1,2</sup>, Cristina Soares<sup>2,1</sup>, Márcia Dias<sup>1</sup>, Abel J. Duarte<sup>1,2</sup>, M. Fátima Barroso<sup>2</sup>, Rita C. Alves<sup>2</sup>, Ana P. Carvalho<sup>2</sup>, João Grosso<sup>2</sup>, Lúcia Santos<sup>2</sup>, Manuela Moreira<sup>2</sup>, Prudência Coimbra<sup>3</sup>, Rosário Barbosa<sup>3</sup>, Quitéria Antão<sup>4</sup>

### Resumo

Numa era de combate à depleção dos recursos naturais com a consequente apologia da economia circular, a produção artística pode ter um papel de reflexão e alerta para a recuperação do resíduo e do material em fim de vida.

Todos os produtos usados pela humanidade tiveram origem em matéria-prima, que, durante a sua possível transformação, utilização e consequente descarte dará origem a resíduos que vão ser rejeitados. A acumulação destes resíduos no meio ambiente pode provocar efeitos, muitas vezes nefastos e irreversíveis, levando à destruição dos ecossistemas. No percurso inverso, o da reintrodução na cadeia de valor, o resíduo substitui, qual salvador, a matéria-prima fóssil! É neste espaço que a Arte pode operar, de forma crítica e reflexiva, aproveitando o seu potencial matérico, estético, formal e simbólico. Aí, o resíduo, ganha vida, faz-se novo. Não é obrigatório ser artista, basta querer contribuir para um Mundo mais sustentável.

### Concurso/Exposição Reciclar é uma Arte



Concurso Reciclar é uma Arte

O Instituto Politécnico do Porto (IPP)/Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), o Laboratório Associado REQUIMTE-LAQV/GRAQ (Grupo de Reação e Análises Químicas) e o European Research Centre for Recycling (ERCR) promoveram o Concurso Reciclar é uma Arte. Esta iniciativa teve como principais objetivos contribuir para a sensibilização ambiental, a valorização dos resíduos, da reciclagem e da reutilização, e fomentar a criatividade e o espírito de iniciativa. Neste sentido, a comissão organizadora foi constituída por professores e investigadores das instituições referidas. O júri, a quem competiu apreciar os trabalhos concorrentes e decidir sobre a atribuição dos prémios do concurso, foi constituído por sete elementos idóneos de diferentes instituições com reconhecido mérito nas áreas do Ensino, Ambiente, Ciência e Arte.

Foram recebidas a concurso 60 obras de candidatos, a título individual e em grupo, das regiões Porto e Norte e Lisboa e Vale do Tejo. Os trabalhos envolveram mais de 100 participantes, dos 5 aos 65 anos, que se reuniram em torno de um projeto comum, a reutilização de materiais usados para a produção de obras que atraem o olhar exprimem sentimentos e emoções, expressam vontades e vivências, produzem sons, luz e movimento numa atitude lúdica, didática e, seguramente, de responsabilidade social e ambiental.

De acordo com o regulamento, as obras foram expostas na sala de eventos do ISEP, ficando a Exposição aberta ao público de 29 de abril (dia da inauguração) a 5 de junho de 2015 (cerimónia de encerramento). Num trabalho de equipa, a montagem esteve a cargo de um grupo de alunos do 1º ano de Gestão de Património, da Escola Superior de Educação (ESE) sob a orientação da Professora Rosário Barbosa.

A comissão organizadora “brindou” os participantes e os visitantes com flores alusivas ao tema da reciclagem, feitas em papel de revistas e jornais velhos.

O Júri deliberou, com total independência e liberdade de critério, tendo atribuído os seguintes prémios: um primeiro prémio no valor de 1000 €, dois segundos prémios no valor de 500 € cada, dois terceiros prémios no valor de 250 € cada, e Menções Honrosas no valor de 100 € cada. Devido à elevada qualidade dos trabalhos apresentados, a comissão organizadora deliberou atribuir um total de 5 menções honrosas, 4 selecionadas pelo júri e 1 escolhida pelo público que visitou a exposição. Além disso foi entregue a todos os participantes um diploma de participação.

### Obras premiadas

De forma a registar para a posteridade a riqueza com que foi pautado este Concurso (e consequente Exposição) foi elaborado



Despregar



um catálogo que procura refletir a sinergia de técnicas, materiais e criatividade dos participantes que aceitaram este nobre desafio de transformar resíduos em arte. O catálogo (ISBN 978-972-8969-10-3) com ilustrações e descrição de todos os trabalhos presentes no Concurso/Exposição encontra-se disponível em <http://www.graq.isep.ipp.pt/index.php?page=concurso-reciclar-e-uma-arte>. A seguir apresentam-se as fotografias e breves descrições dos principais trabalhos premiados.

#### 1º prémio: Despregar dos autores Rita Silva e Isabel Silva

“O grupo escultórico foi feito através de vários materiais reciclados, nomeadamente, cartão, papel, embalagens plásticas e também componentes metálicos que compõem a estrutura que suporta as estátuas. O projeto foi baseado na ideia de um soldado que por um processo de metamorfose se vai transformando numa águia, criando assim, uma composição que evoca força, movimento, e sobretudo liberdade, na medida em que existe um desprendimento da terra e o alcance dos céus.”

#### 2º prémio: Metamorfose do autor Carlos Neves

“Trabalho feito com um simples ferro de soldar. Enquanto houver mentes criativas, haverá sempre algo a renovar.”



Metamorfose

#### 2º prémio: Um olhar pelo Porto da autora Isabel Alves

“Este trabalho consiste num quadro em mosaico com uma imagem do Porto e Vila Nova de Gaia, dando maior destaque à cidade do Porto e à ponte D. Luís. O mosaico é composto por quadrados de papel e cortiça de 1cm, o que perfaz um total aproximado de 7875 peças de várias cores. A formação de uma imagem com estas características permite a quem está a visualizar, uma notória ilusão de ótica que quanto mais afastado se está da imagem melhor se distingue os detalhes. É como se a imagem fosse construída através de “pixéis”, efeito que só é possível conseguir quando aplicada a arte. Alguns detalhes como a utilização das rolhas de cortiça fazem lembrar as famosas caves do vinho do Porto, bem como os barcos rabelo que outrora transportavam o vinho através das águas do rio Douro. O que se pretende com este trabalho é mostrar que é possível fazer arte através da reciclagem de materiais comumente utilizados no nosso dia-a-dia.”



Um olhar pelo Porto

#### 3º prémio: Árvore colorida da turma 9ºRB, Escola de Rebordosa, Professora Gina Chaves

“Árvore com forma simplificada feita com a reciclagem de muitas cápsulas de café, numa estrutura de esferovite, revestida com jornal e folhetos comerciais. As cores utilizadas na copa pretendem salientar a relação entre a natureza e a humanidade, isto é entre a natureza-verde e a humanidade-dourado e prateado. Como cores fundo representa-se também a nossa nacionalidade. As cápsulas foram recolhidas pelos alunos e funcionam como uma textura em relevo, obtida pela gradação de cores.”

#### 3º prémio: Painel alusivo ao tema da Sagrada Família várias turmas, Colégio Horizonte, Professora Helena Diogo

“A produção desta peça começou cerca de cinco meses antes do término do trabalho e as primeiras tarefas foram reunir o maior número de rolhas usadas (...) foram pintadas cerca de cinco mil e seiscentas rolhas de cortiça. Trata-se de um painel alusivo ao tema da Sagrada Família, uma imagem tradicional do Natal mas que revela muito do espírito cristão que se vive neste estabelecimento de ensino (...)”



Árvore Colorida



Painel Alusivo ao tema Sagrada Família

#### Menções honrosas:

**Adereços pessoais feitos com jornal** da autora Paula Paíga, ISEP/GRAQ (atribuído pelo público)

**A vida de um adolescente** do autor Diogo Magalhães, Agrupamento de Escolas de Valbom, Professora Cristina Pinto

**(des)afectos** da autora Regina Gouveia

**Presépio** do autor José Baía, Escola Secundária Infante D. Henrique

**Reciclagem na música com arte** dos autores Ana Tomé, Eva Alves, Eva Bernardo, Marta Afonso, Escola Básica de Mafra, Professora Cecília Boléu

#### Eventos e atividades complementares

Na cerimónia de encerramento, propositadamente coincidente com o Dia Mundial do Ambiente, para além da entrega de prémios a todos os vencedores, foram ainda efetuadas palestras alusivas ao tema do concurso.

Ainda no âmbito do Concurso/Exposição, foi ministrado por Paulo Coelho de Castro um workshop intitulado “Do lixo se faz música”, que teve por objetivo descobrir o potencial musical de objetos vulgares, que não foram feitos ou pensados para o propósito musical. Este workshop foi inserido nas comemorações do dia Mundial da Criança.

#### Ciência e Arte...

A arte ecológica promove o pensamento crítico, o desenvolvimento intelectual, a inspiração sobre questões ambientais e sociais, ao envolver a comunidade num propósito comum de sensibilização sobre esta temática.

Tendo em conta a elevada participação de candidatos, o notável número de visitantes (que quase atingiu o meio milhar), o feedback positivo de todos os envolvidos, a excelente qualidade e admirável criatividade das obras expostas, foi com sucesso que terminou a 1ª edição deste Concurso/Exposição. A Ciência e a Arte agradecem!

#### Agradecimentos

Instituto Politécnico do Porto (IPP); Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Escola Superior de Educação (ESE), REQUIMTE/LAQV, European Research Centre for Recycling (ERCR); Associação Portuguesa dos Operadores de Gestão de Resíduos e Recicladores (APOGER). 🌱

<sup>1</sup> Instituto Politécnico do Porto (IPP)/Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Porto, Portugal

<sup>2</sup> REQUIMTE/LAQV, Porto, Portugal

<sup>3</sup> Instituto Politécnico do Porto (IPP)/Escola Superior de Educação (ESE), Porto, Portugal

<sup>4</sup> European Research Centre for Recycling (ERCR), Porto, Portugal

<sup>i</sup> cristina.md.soares@gmail.com